



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 09 de abril de 2020, às 14h30m,
no hospital de Negrar, em Verona – Itália,
retornou à casa do Pai a nossa irmã
ELISABETTA Ir. NATALINA FIORINI,
de 89 anos de idade e 64 de vida religiosa.

Cantarei para sempre o amor do Senhor. Nesta Quinta-feira Santa, o Pai chamou a si a nossa irmã Natalina, que agora canta para sempre o amor do Senhor, que ela amou e serviu com todo o coração, testemunhando a fidelidade ao dom da vocação que recebeu: *Cumprirei os meus votos ao Senhor diante de todo o seu povo.*

Elisabetta, última de três filhos, nasceu em 20 de julho de 1930 em Marola di Carpineti (RE) e recebeu o batismo aos 03 de agosto de 1930, na Paróquia de São Donnino M., em Carpineti (RE). Entrou na Congregação em 18 de março de 1952, em Genzano (RM). E em Albano Laziale – na Casa Mãe, iniciou o noviciado aos 02 de setembro de 1955; fez a primeira profissão em 03 de setembro de 1956, recebendo o nome de Ir. Natalina. Após cinco anos, na mesma data da primeira profissão, emitiu a profissão perpétua.

Após a profissão, foi enviada a diversas localidades, onde exercia o ministério pastoral, sendo que em algumas delas, assumiu também o encargo de superiora: 1956 Avellino; 1962 Vicenza – Coração Imaculado; 1963 Polpet (BL); 1965 Arezzo. Em 1969 foi transferida para Albano Laziale – Casa Mãe, ajudando nas várias necessidades e, em 1973, para Rivalta sul Mincio (MN), onde colaborava em diversas funções.

Sucessivamente, em 1976 a Congregação pediu à Ir. Natalina de colocar à disposição os seus talentos, confiando-lhe o serviço de ecônoma geral. Uma missão que realizou com competência, generosidade e operosidade, durante dois mandatos: primeiro na sede de Albano Laziale – Casa Mãe, por um sexênio e metade do segundo; a partir de 1981, em Roma – Eur Mostacciano, depois da transferência da Casa Geral. No último período do seu serviço, soube ser “mestra” para quem deveria substituí-la nesta delicada tarefa.

Logo em seguida, retomou a atividade apostólica, empenhando-se na Pastoral Familiar no grupo ARCO, de apoio aos mais marginalizados, em Torino. Assim, desde 1984,

fazia parte da comunidade Torino – San Giulio e a partir de 1996 de Grugliasco (TO). Em 2005 foi transferida para Castel D'Azzano (VR), onde dedicou-se à Cáritas, nos Centros de Escuta/Acolhida e de ajuda às famílias, à preparação para o Batismo e à Catequese.

Ir. Natalina era uma pessoa de oração, alegre e simples, criativa e de grande zelo pastoral. É descrita como uma irmã *“aberta e que se interessava por tudo; tinha uma paixão especial pela leitura do jornal. Ir. Natalina possuía um senso de maravilha, de encanto diante das coisas bonitas; pessoa capaz de pequenas gentilezas e gestos de gratidão, muito acolhedora e generosa. Até que a saúde lhe permitiu, permaneceu sempre muito ativa na paróquia, com uma particular atenção aos mais pobres. Mulher capaz de alegrar os grupos, a comunidade com as suas anedotas inteligentes. Sabia saborear a boa cozinha e também uma taça de bom vinho, como típica filha da sua terra, Reggio Emilia. Sabia agradecer por qualquer serviço que lhe fosse feito. Alguém, recebendo a notícia da sua morte se expressou: ‘Era uma pessoa especial e não podia partir num dia qualquer’”*.

No mês de novembro de 2019 foi transferida para a comunidade ‘Casa Alberione’ – Verona, para que pudesse receber os cuidados médicos adequados ao seu estado de saúde. Em 25 de março de 2020, solenidade da Anunciação, por causa de um derrame cerebral ficou com a parte esquerda do corpo paralisada e impedida de falar.

Agradecemos as Irmãs que neste tempo, com amor e generosidade, cuidaram de Ir. Natalina e, de modo especial, aquelas que a acompanharam nestes últimos dias de provação, com a oração e a assistência que necessitava.

Nestes dias do Tríduo Pascal, enquanto confiamos Ir. Natalina à misericórdia do Pai, a Ele agradecemos o dom da sua vida de Pastorinha. Pedimos a esta nossa Irmã que interceda por toda a humanidade, para que alcance a graça de ser libertada, o quanto antes, desta pandemia e de renovar-se na fé, na fraternidade e na solidariedade mundial.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
superiora geral

Bogotá D.C., 09 de abril de 2020
Quinta-feira Santa.